

A inteligência artificial e a padronização de sentenças

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar como algoritmos de inteligência Artificial podem ser empregados para automatizar a tarefa de padronizar sentenças, também aborda o crescimento da aplicação da IA na facilitação de desenvolvimentos de trabalhos, pesquisas, repostas entre outros. A pesquisa começa por fundamentar a IA, posteriormente montando sua linguagem natural, e também mostrando destacando como a falta de padronização pode prejudicar a credibilidade de textos em várias áreas, incluindo a escrita acadêmica, legal e empresarial. Em seguida, o artigo descreve como os modelos de linguagem baseados em IA, como o GPT-3, têm demonstrado um desempenho notável na tarefa de revisar e aprimorar a coesão e a estrutura das sentenças. O estudo apresenta exemplos práticos de como a IA pode identificar problemas comuns de padronização, como ambiguidades, repetições e estruturas frágeis de sentenças, oferecendo sugestões de correção automáticas. Além disso, destaca a importância de treinar esses modelos em corpora diversificados para garantir sua eficácia em diferentes contextos. Discute-se as implicações éticas e os desafios associados ao uso generalizado da IA na padronização de sentenças, incluindo preocupações com vieses algorítmicos e a necessidade de supervisão humana. Conclui enfatizando que, quando usada com cuidado e responsabilidade, a IA pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar a clareza e a consistência da linguagem escrita em diversas áreas, contribuindo assim para uma comunicação mais eficaz e precisa.

Palavras-chave: Direito; Inteligência artificial; Padronização de sentenças